

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF

Sondagem de profissionais qualificados



CONTEÚDO

PERMANENTES

3

O que você encontrará neste material

Personagens

6

Índice de Confiança Robert Half - Profissionais qualificados permanentes

11

Resultados da sondagem - perfis de mercado de trabalho

14

Taxa de Desemprego dos Profissionais Qualificados

16

Admissões e desligamentos - profissionais qualificados permanentes

TEMPORÁRIOS

23

Resultados da sondagem - Perfis do mercado de trabalho

25

Admissões e desligamentos - Contratados para projetos

31

Palavra dos e especialistas

32

Indicadores macroeconômicos

43

Critérios metodológicos

45

Sobre a Robert Half

O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTE MATERIAL?

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) foi desenvolvido para monitorar o sentimento dos profissionais qualificados, que podem estar otimistas ou pessimistas com relação à situação atual do mercado de trabalho e da economia.

Profissionais qualificados

Pessoas a partir de 25 anos, que possuem curso superior completo e atuam no mercado de trabalho privado. Não são considerados empregados públicos ou domésticos.



O ÍNDICE CONTEMPLA TRÊS ESFERAS:



PROFISSIONAL
EMPREGADO
(*PERMANENTE
E TEMPORÁRIO*)



PROFISSIONAL
RESPONSÁVEL PELO
RECRUTAMENTO
DENTRO DAS
EMPRESAS



DESEMPREGADO

Além do índice, este material traz os Resultados da Sondagem, que pretendem reunir informações extras sobre a característica, opinião e comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados.

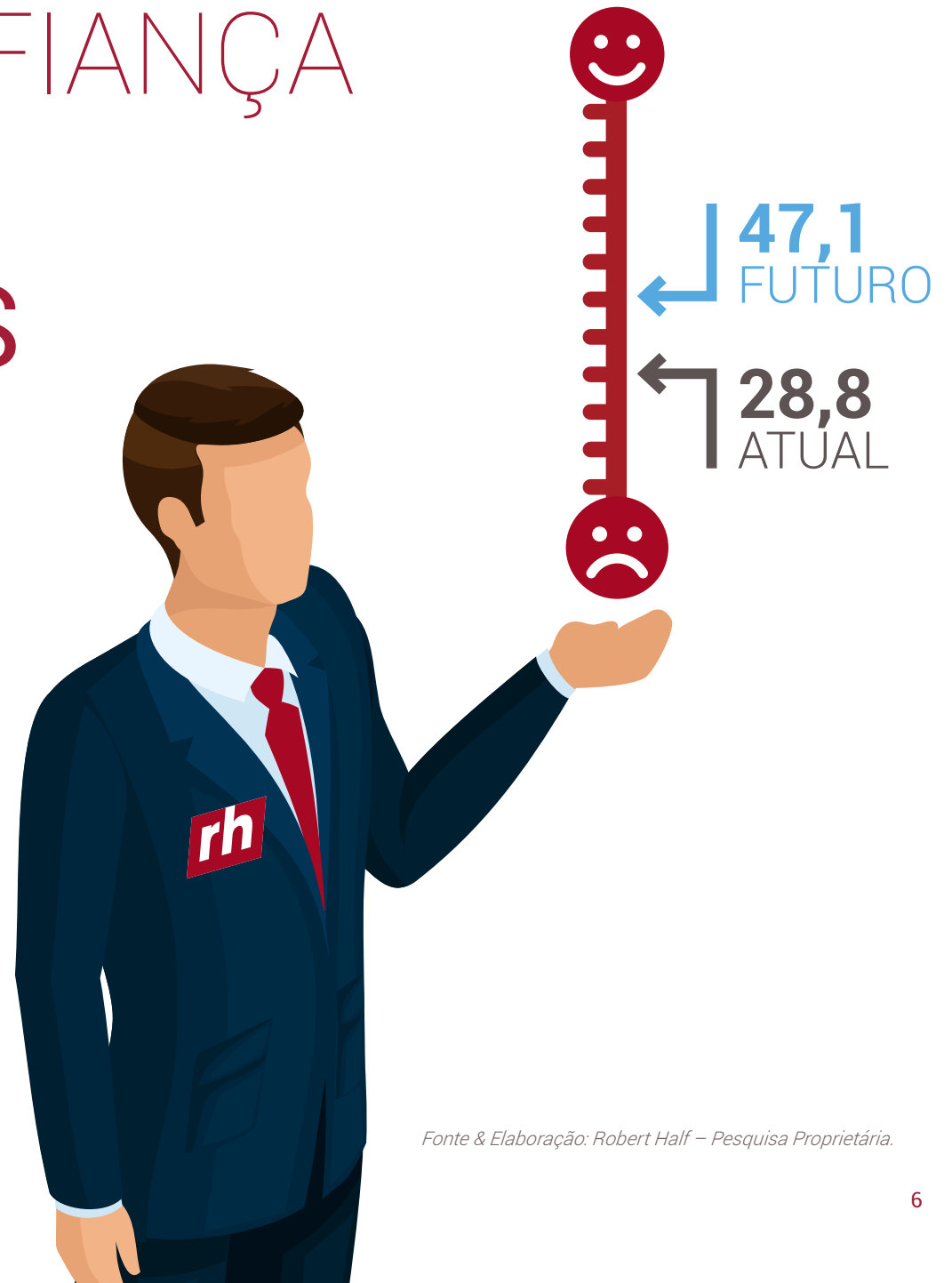
São apresentados também os dados oficiais da taxa de desemprego calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e nossos cálculos da taxa de desemprego dos profissionais qualificados, com base nos microdados fornecidos pelo IBGE, para que os dados possam ser comparados.



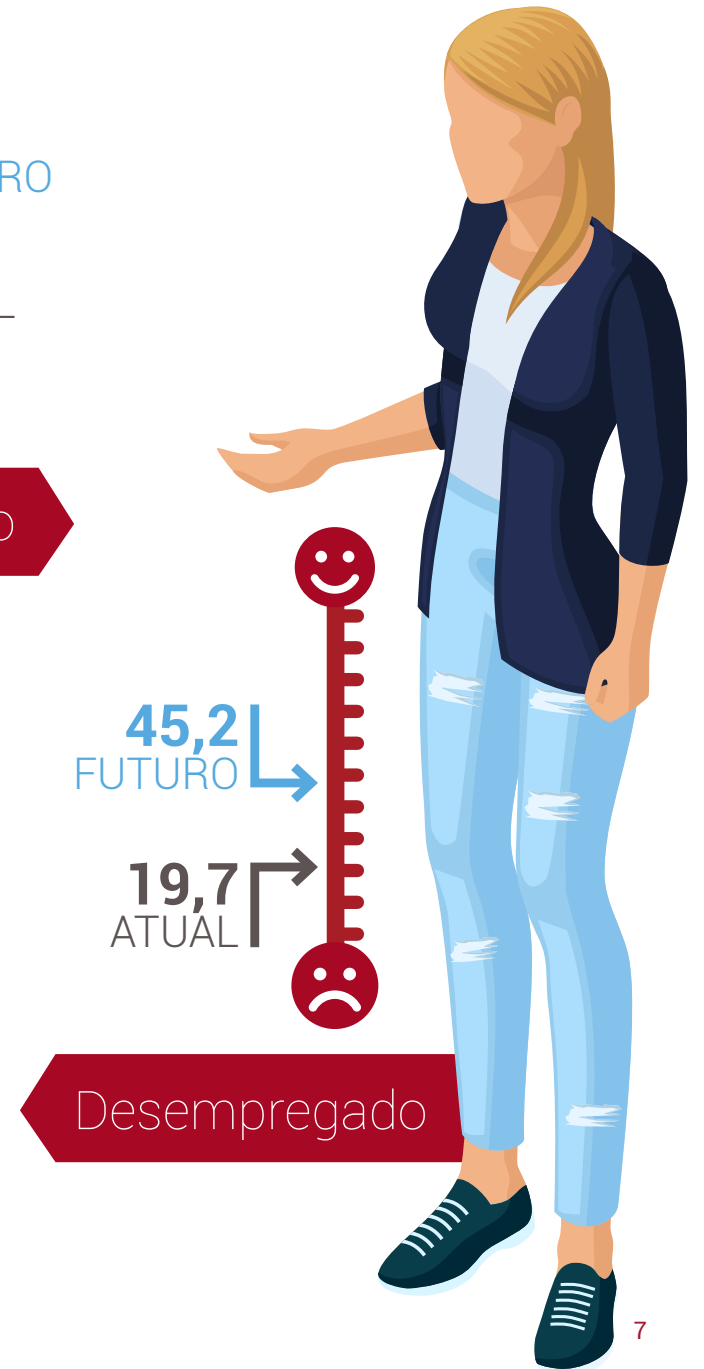
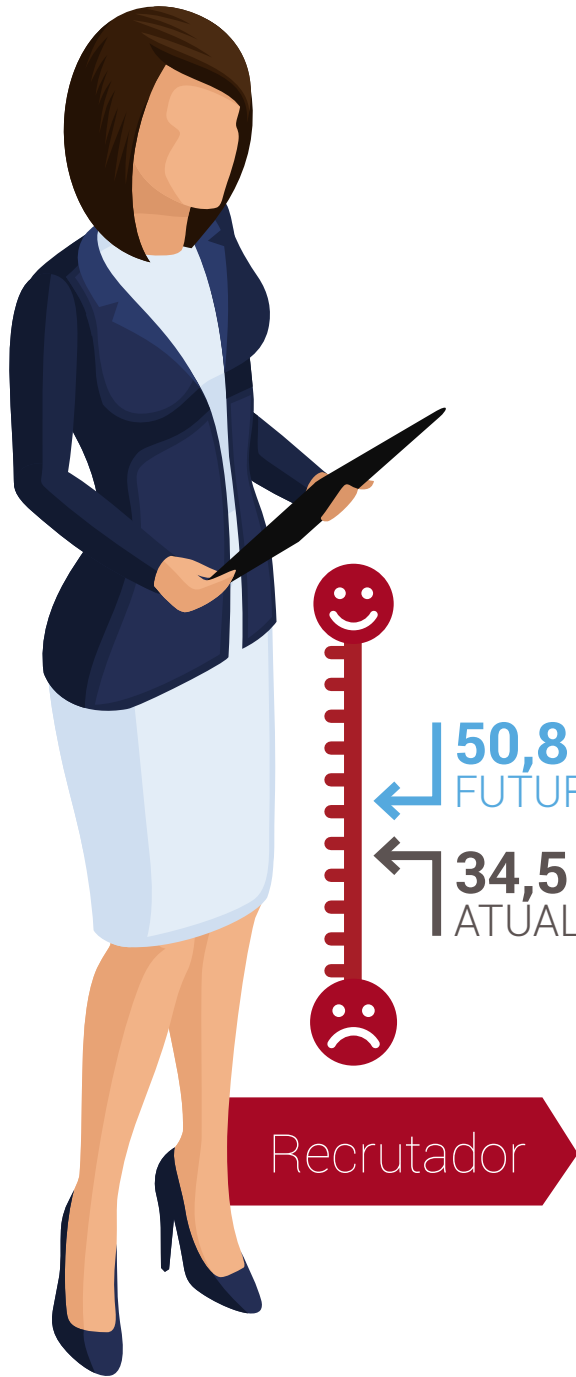
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
PERMANENTES

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

O mercado de trabalho de profissionais qualificados ficou levemente mais pessimista atualmente e registrou resultado abaixo dos 50 pontos (limite entre otimismo e pessimismo), em relação à situação futura.



Fonte & Elaboração: Robert Half – Pesquisa Proprietária.

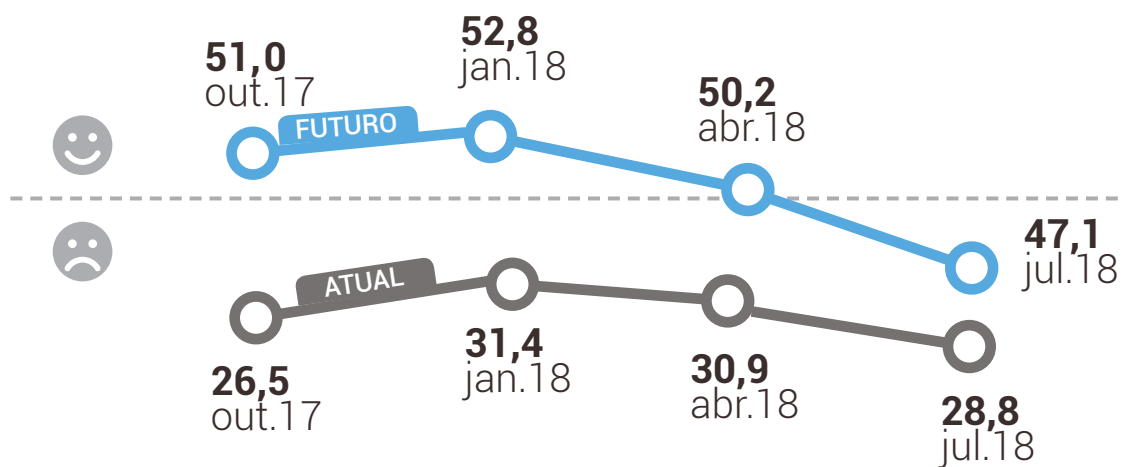


HISTÓRICO

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ROBERT HALF

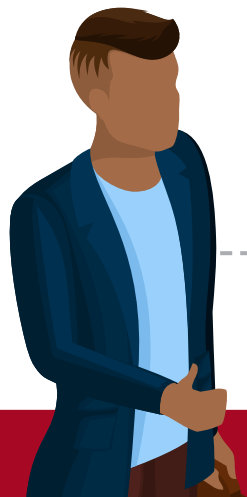
Situação corrente e futura pioraram levemente em todas as categorias, o que demonstra que o mercado tem sentido os efeitos da economia mais fraca que o esperado no 1º semestre de 2018.



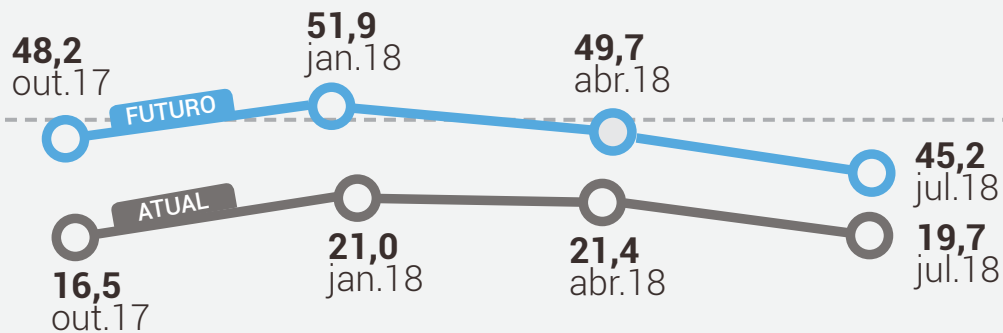
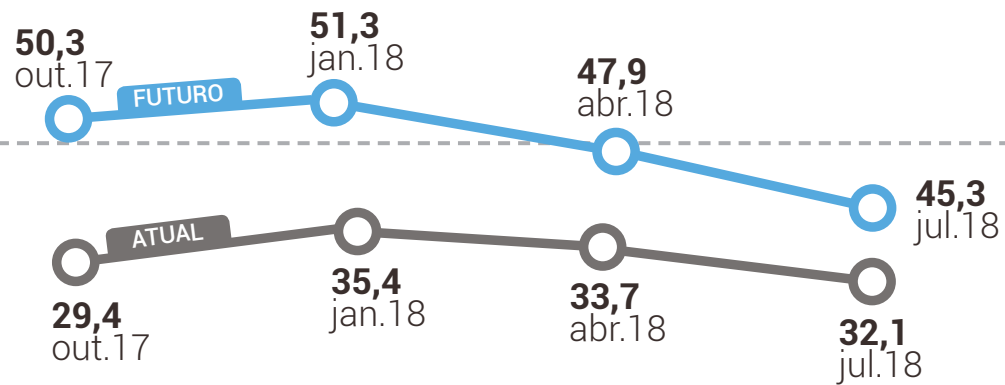
ICRH
consolidado

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
PERMANENTES

Fonte & Elaboração: Robert Half – Pesquisa proprietária



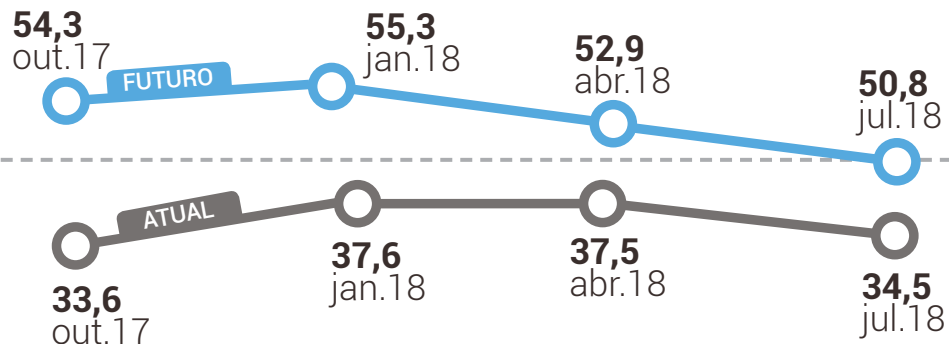
ICRH empregados



ICRH desempregados



ICRH recrutadores



RESULTADOS DA SONDAJEM: PERFIS DO MERCADO DE TRABALHO

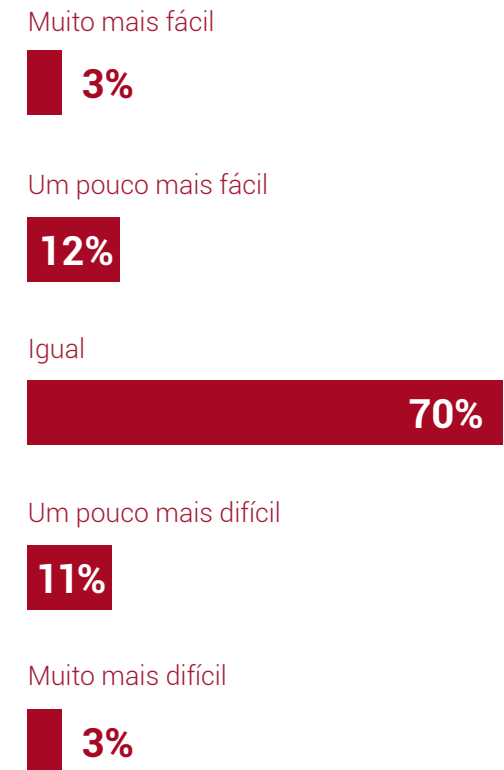
Informações extras sobre a característica, opinião e comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados. As perguntas desta seção são rotativas, não necessariamente repetem-se em outras edições.

Os recrutadores que responderam à sondagem revelaram que:

Quais são os três maiores desafios no processo de recrutamento?



Nos próximos 6 meses, você acredita que contratar profissionais qualificados estará:



RECRUTAMENTO



Qual o principal motivo que faz você descartar um candidato já na primeira entrevista?

Constatar que o candidato mentiu no currículo

35%

Quando o candidato fala mal de empregos/empregadores anteriores

20%

Quando ele não demonstra interesse pela vaga

18%

Quando o candidato não sabe se comunicar

13%

Perceber que o candidato não se preparou para a entrevista

7%

Quando o candidato não sabe ouvir

5%

Outros

2%



O que mais chama atenção em um candidato em uma entrevista?

A apresentação de resultados atingidos em empresas anteriores

29%

As habilidades técnicas

23%

Perceber que o candidato realmente está interessado na vaga

19%

A capacidade de comunicação

18%

Perceber que o candidato se preparou para a entrevista

9%

Outros

2%



Quais são as habilidades mais procuradas atualmente?

Proatividade

27%

Senso de gerenciamento

25%

Multitarefa

22%

Resiliência

14%

Perfil mão na massa

12%

ENTREVISTAS

Os profissionais qualificados permanentes revelaram que:

Caso perdessem o emprego iriam:

Procurar emprego (CLT) o mais rápido possível

73%

Empreender

45%

Procurar um trabalho temporário

34%

Estudar

33%

Mudar-se para o exterior

30%

Fazer um ano sabático

5%

Não sabem

4%



Se perdessem o emprego hoje, conseguiriam um novo em:

Até 3 meses

21%

Entre 3 e 6 meses

40%

Entre 6 e 12 meses

31%

Acima de 12 meses

8%

CARREIRA

TAXA DE DESEMPREGO DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS



A taxa de desemprego dos profissionais qualificados, pessoas a partir de 25 anos e com formação superior, ficou em 5,7% no 2º trimestre de 2018, -6,7 p.p. abaixo da taxa de desemprego geral da economia. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego de profissionais qualificados caiu 0,2 p.p. e, contra o trimestre imediatamente anterior, também recuou 0,2 p.p.

O mercado de trabalho dos profissionais qualificados apresentou recuo na taxa de desemprego, de acordo com a sazonalidade do 2º trimestre, contudo o recuo foi menos intenso que em anos anteriores, em virtude da frustração relacionada à atividade econômica no primeiro semestre e do aumento do desalento (profissionais que desistiram de buscar trabalho).

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL TAXA DE DESEMPREGO DO PROFISSIONAL QUALIFICADO (%)

NORTE

16T1	16T2	16T3	16T4	17T1	17T2	17T3	17T4	18T1
5,5	5,1	5,4	5,6	8,2	6,9	6,5	5,9	6,8

NORDESTE

16T1	16T2	16T3	16T4	17T1	17T2	17T3	17T4	18T1
5,9	5,7	5,6	6,2	7,6	6,5	5,8	6,1	6,8

CENTRO-OESTE

16T1	16T2	16T3	16T4	17T1	17T2	17T3	17T4	18T1
4,9	5,0	4,4	5,1	5,8	4,9	4,5	4,7	5,3

SUDESTE

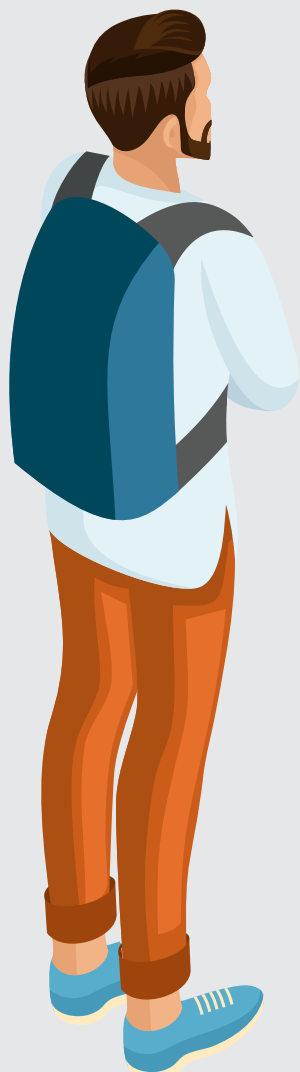
16T1	16T2	16T3	16T4	17T1	17T2	17T3	17T4	18T1
5,7	6,1	5,7	5,6	6,4	6,4	5,9	6,4	6,1

SUL

16T1	16T2	16T3	16T4	17T1	17T2	17T3	17T4	18T1
3,4	3,6	3,4	3,2	4,0	3,7	3,4	3,4	3,9

Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Pesquisa proprietária.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS



	ADMITIDOS	SALDO	DESLIGADOS
Norte			
17T4	3.042	-876	-3.918
18T1	3.815	-352	-4.167
18T2	3.991	-233	-4.224
Nordeste			
17T4	11.292	-1.511	-12.803
18T1	13.901	-885	-14.786
18T2	14.059	-1.057	-15.116
Sudeste			
17T4	71.389	-19.547	-90.936
18T1	92.322	-6.612	-98.934
18T2	96.331	-8.642	-104.973
Sul			
17T4	18.013	-4.875	-22.888
18T1	25.309	8	-25.301
18T2	24.895	-2.213	-27.108
Centro-Oeste			
17T4	7.918	-2.078	-9.996
18T1	10.755	-862	-11.617
18T2	10.809	-724	-11.533
BRASIL			
17T4	111.654	-28.887	-140.541
18T1	146.102	-8.703	-154.805
18T2	150.085	-12.869	-162.954

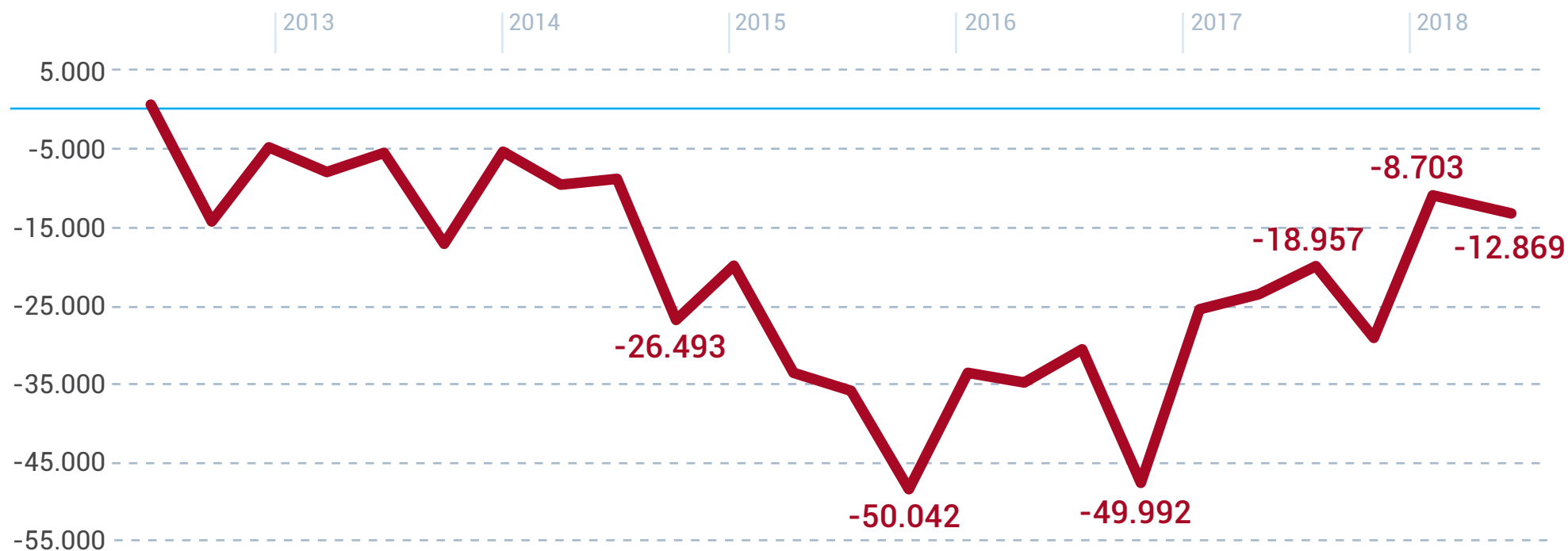
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

DESEMPENHO REGIONAL
Comparativo trimestral
(17T4, 18T1 e 18T2)

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED –
Elaboração própria.

HISTÓRICO ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

SALDO LÍQUIDO DE EMPREGADOS *PERMANENTES* (acumulado no trimestre)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração própria

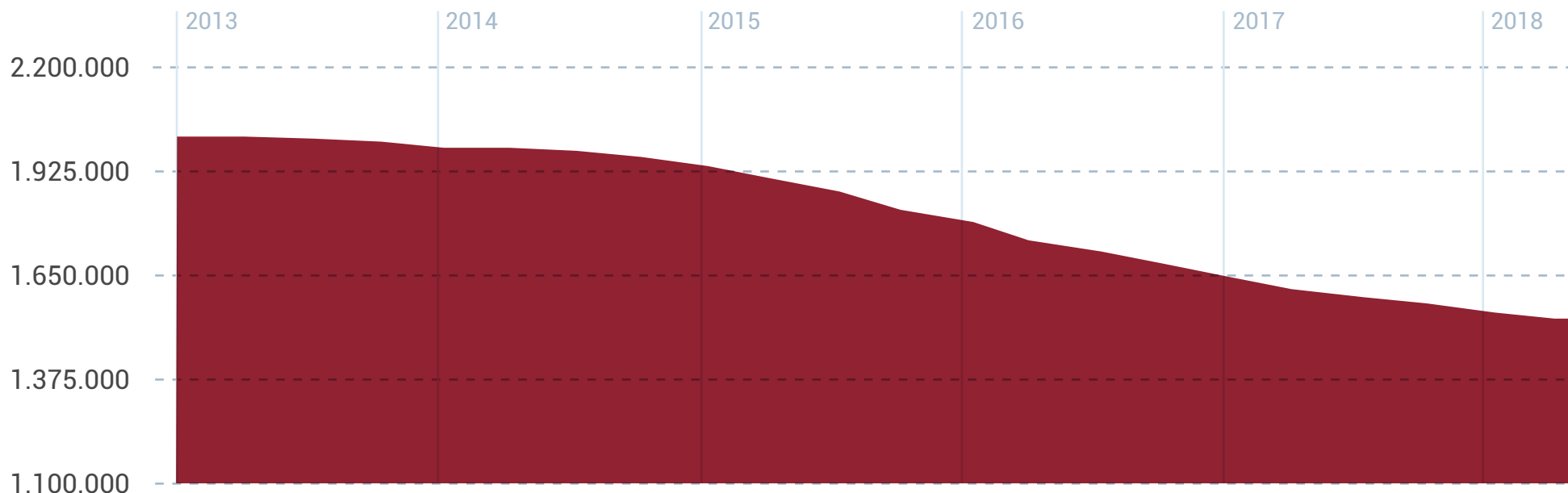
O saldo líquido dos profissionais qualificados permanentes, que é a diferença entre o total de admitidos e desligados no mercado de trabalho, apresentou forte queda até o fim de 2015. Em 2016 e 2017, o ritmo de queda do mercado de trabalho foi mais ameno, entretanto, ainda com

resultados negativos (mais demissões que admissões). No 18T1, percebeu-se redução do saldo negativo, ou seja, menor ritmo de demissões em relação a contratações, o que está em linha com a melhora dos indicadores econômicos do período. Já no 18T2, o saldo apresentou novo ponto de inflexão,

que reduziu o saldo no período, fato que também possui relação com a piora de alguns indicadores econômicos no ano e pela revisão do PIB para o ano de 2018, que saiu de 2,5% para 1,3%, sinalizando, no mercado de trabalho, o reflexo desse ajuste nas previsões.

HISTÓRICO ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

TOTAL DE EMPREGADOS *PERMANENTES* (acumulado no trimestre)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração própria

Em relação à série histórica analisada (iniciada em 2010), vemos que o estoque de profissionais qualificados permanentes tem apresentado uma tendência de queda. Porém, a inclinação menos acentuada da curva no período recente demonstra um grau de deterioração do mercado mais

fraco, resultado de saldos líquidos não tão negativos quanto nos períodos de 2014, por exemplo. Apesar desse cenário, vemos, no 18T2, o estoque atingir o nível mais baixo da série histórica (1.530.991 profissionais ativos). Esse resultado demonstra que o mercado de trabalho de profissionais

qualificados permanentes segue afetado pela baixa atividade econômica, por causa da letargia de criação de postos de trabalho para essa categoria de profissionais. Isso se dá porque a retomada, após períodos de crise, acontece de maneira mais pujante nas camadas menos qualificadas.

SALDOS EM DESTAQUE | CARGOS

EMPREGADOS PERMANENTES

COMPARATIVO:
18T1 E 18T2

Cargos	ADMITIDOS		SALDO		DESLIGADOS	
	18T1	18T2	18T1	18T2	18T1	18T2
Inspetor de qualidade	1.042	1.123	46	127	-996	-996
Administrador de banco de dados	264	300	-20	31	-284	-269
Programador de sistemas de informação	2.514	2.729	186	0	-2.328	-2.729
Diretor de Recursos Humanos	66	56	-10	-26	-76	-82
Diretor de Marketing	97	75	-14	-35	-111	-110
Diretor Comercial	307	353	-57	-103	-364	-456
Gerente de Compras	379	389	-51	-106	-430	-495
Gerente de Marketing	1.234	1.240	-40	-114	-1.274	-1.354
Gerente de Recursos Humanos	973	1.048	-277	-269	-1.250	-1.317
Diretores administrativo e financeiro	881	778	-230	-296	-1.111	-1.074
Advogado	2.366	2.632	-402	-306	-2.768	-2.938
Gerente de Vendas	2.424	2.459	-387	-549	-2.811	-3.008
Contador	3.933	4.115	-670	-778	-4.603	-4.893
Gerente financeiro	1.678	1.564	-586	-828	-2.264	-2.392
Engenheiro	6.074	6.042	-1.187	-1.283	-7.261	-7.325

SALDOS EM DESTAQUE | SETORES

COMPARATIVO:
18T1 E 18T2

Setores	ADMITIDOS		SALDO		DESLIGADOS	
	18T1	18T2	18T1	18T2	18T1	18T2
Saúde	4.667	5.194	174	438	-4.493	-4.756
Atividade imobiliária	1.235	1.307	97	34	-1.138	-1.273
Organismos internacionais	48	44	5	8	-43	-36
Eletricidade e gás	628	732	-105	-45	-733	-777
Artes, cultura e esporte	752	733	-43	-73	-795	-806
Alimentação	1.911	2.005	-275	-81	-2.186	-2.086
Saneamento	654	572	50	-117	-604	-689
Indústria extrativa	740	774	-218	-148	-958	-922
Atividades administrativas	15.891	16.875	-596	-239	-16.487	-17.114
Agronegócio	1.679	1.706	-90	-296	-1.769	-2.002
Informação e comunicação	19.781	21.671	-831	-380	-20.612	-22.051
Outras atividades	4.535	4.394	-32	-396	-4.567	-4.790
Logística	5.509	5.855	-766	-616	-6.275	-6.471
Educação	6.220	5.467	207	-704	-6.013	-6.171
Construção	6.589	7.066	-1.476	-945	-8.065	-8.011
Atividades científicas	19.441	18.327	551	-1.600	-18.890	-19.927
Atividades financeiras	9.048	10.011	-3.134	-2.499	-12.182	-12.510
Comércio	23.579	24.008	-973	-2.549	-24.552	-26.557
Indústria da transformação	23.194	23.344	-1.249	-2.661	-24.443	-26.005

Ao avaliarmos o desempenho por cargos, nos dois primeiros trimestres do ano (18T1 e 18T0), nota-se que os saldos que aparecem no território positivo estão atrelados a profissionais ligados a áreas de estratégia, tanto para contratações nos recursos focados tanto em qualidade, a fim de aumentar o nível de serviço, reduzir custo e aumentar a produtividade, para reter e aumentar o número de clientes, bem como recursos relacionados à área de tecnologia, para adequar as empresas às tendências digitais do mercado, migrando no sentido da Indústria 4.0.

RITMO DE ESPERA

Os demais cargos ainda geram um ponto de atenção, o resultado do 18T2 está, em média, ligeiramente menor que o resultado do 18T1, o que demonstra que alguns setores ainda estão com um processo de retomada mais fraco, como é o caso dos engenheiros e contadores, por exemplo. Porém, entendemos que se trata de um processo natural de instabilidade neste período de consolidação da recuperação da economia como um todo.

A frustração com alguns indicadores macroeconômicos recentes que levaram a redução do PIB de 2018, demonstram ter impactado o mercado de trabalho dos profissionais qualificados permanentes. Na análise setorial, nota-se que o saldo do acumulado dos 19 setores avaliados no 18T2 foi mais negativo que o

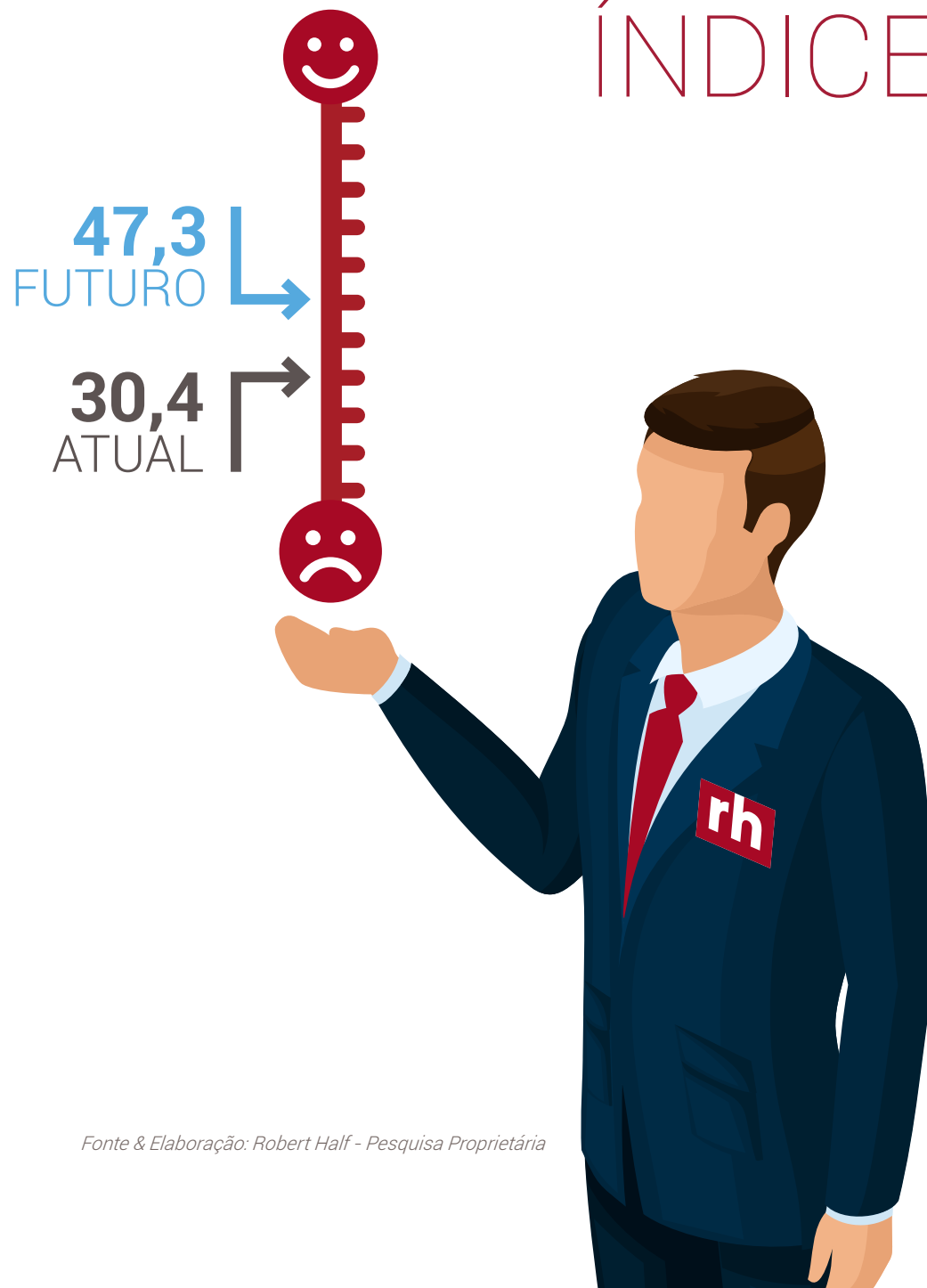
trimestre imediatamente anterior. Os destaques negativos ficaram com a indústria de transformação e varejo, que recuaram fortemente, acentuado também por conta da greve dos caminhoneiros que impactou fortemente a atividade desses setores.

Apesar do saldo geral ter sido mais negativo em 18T2, podemos destacar que houve maior número de criação de postos de trabalho, porém a uma taxa menor que o número de desligamentos. Isso demonstra que o mercado ainda permanece instável. No entanto, com um PIB positivo em 2018 (mesmo que mais moderado), acreditamos que haverá um resultado melhor em relação ao saldo de empregos (admitidos – desligados), que marcará a retomada do crescimento dos profissionais qualificados permanentes em 2018.



PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
TEMPORÁRIOS

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF PROFISSIONAIS QUALIFICADOS TEMPORÁRIOS



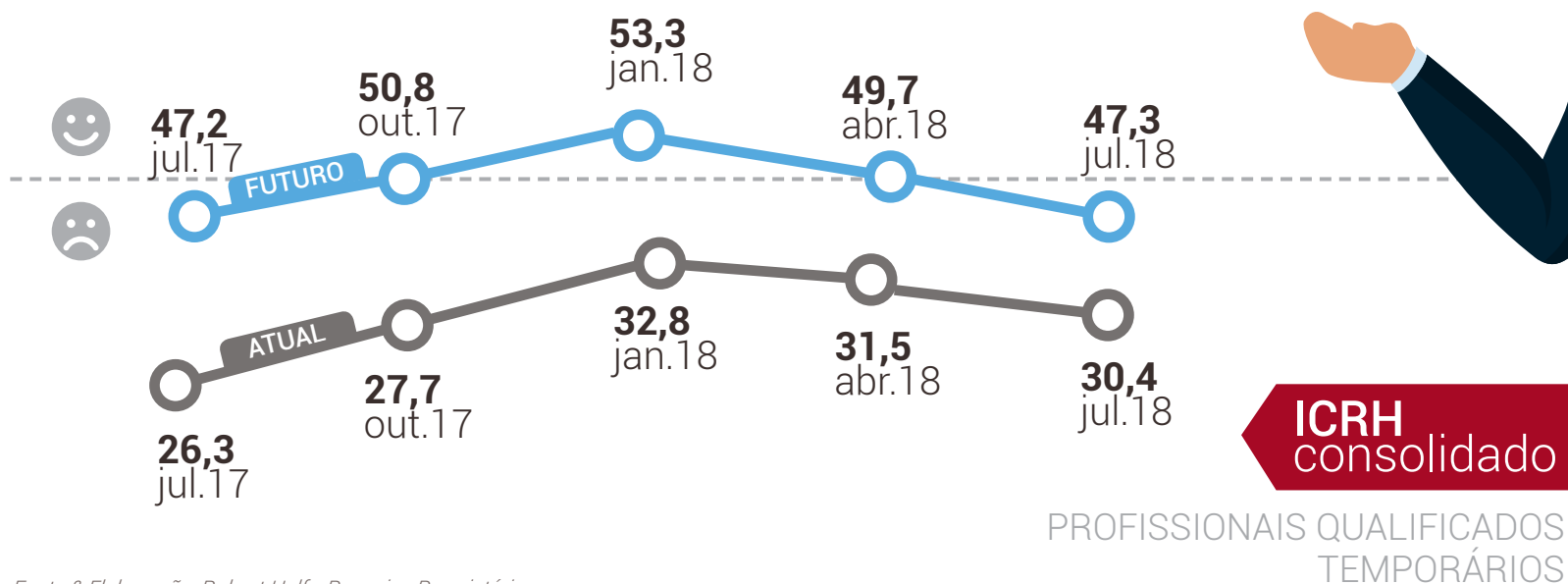
Assim como para os Profissionais Permanentes, o mercado de trabalho de Profissionais Qualificados Temporários ficou levemente mais pessimista com a situação atual e registrou resultado abaixo dos 50 pontos (limite entre otimismo e pessimismo) em relação à situação futura.

HISTÓRICO

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ROBERT HALF

Os resultados da situação corrente e futura demonstram que o mercado tem sentido os efeitos da economia mais fraca que o esperado no 1º semestre de 2018.

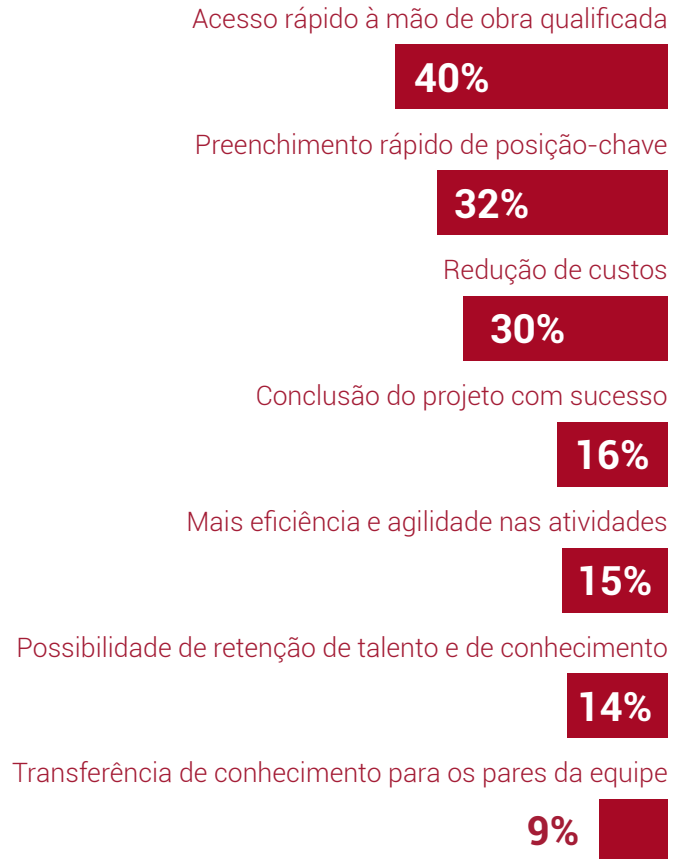


Fonte & Elaboração: Robert Half - Pesquisa Proprietária

Os recrutadores que responderam à sondagem revelaram que:

As principais vantagens de trabalhar com profissionais temporários-terceirizados são:

** Poderia marcar mais de uma opção*



Trabalham com profissionais temporários-terceirizados no seu quadro de colaboradores quando:

** Poderia marcar mais de uma opção*

Têm períodos de pico e excesso de trabalho

40%

Precisam de alguém com um conhecimento específico, mas apenas para um projeto

40%

Necessitam cobrir uma ausência importante

20%

Você já efetivou um profissional contratado inicialmente como temporário?

Sim

82%

Não

18%

VANTAGENS PARA OS RECRUTADORES



A experiência de trabalhar como temporário foi ou é positiva para o seu currículo?

Sim



Não



Quais as principais vantagens de trabalhar como temporário?

Adquirir experiência



Networking



Flexibilidade



Contato com ferramentas novas



Oportunidade de efetivação



Outro



Você já ingressou em uma empresa como profissional temporário e foi efetivado como permanente?

Sim

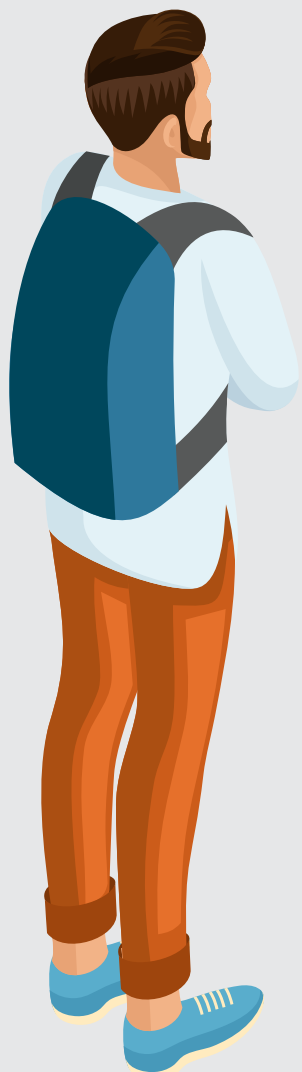


Não



VANTAGENS PARA OS PROFISSIONAIS

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS



	ADMITIDOS	SALDO	DESLIGADOS
Norte			
17T4	153	129	-24
18T1	297	259	-38
18T2	219	176	-43
Nordeste			
17T4	614	413	-201
18T1	783	556	-227
18T2	775	453	-322
Sudeste			
17T4	3.041	2.451	-590
18T1	3.677	3.161	-516
18T2	3.921	3.251	-670
Sul			
17T4	452	365	-87
18T1	439	355	-84
18T2	576	418	-158
Centro-Oeste			
17T4	309	207	-102
18T1	543	428	-115
18T2	478	391	-87
BRASIL			
17T4	4.569	3.565	-1.004
18T1	5.739	4.759	-980
18T2	5.969	4.689	-1.280

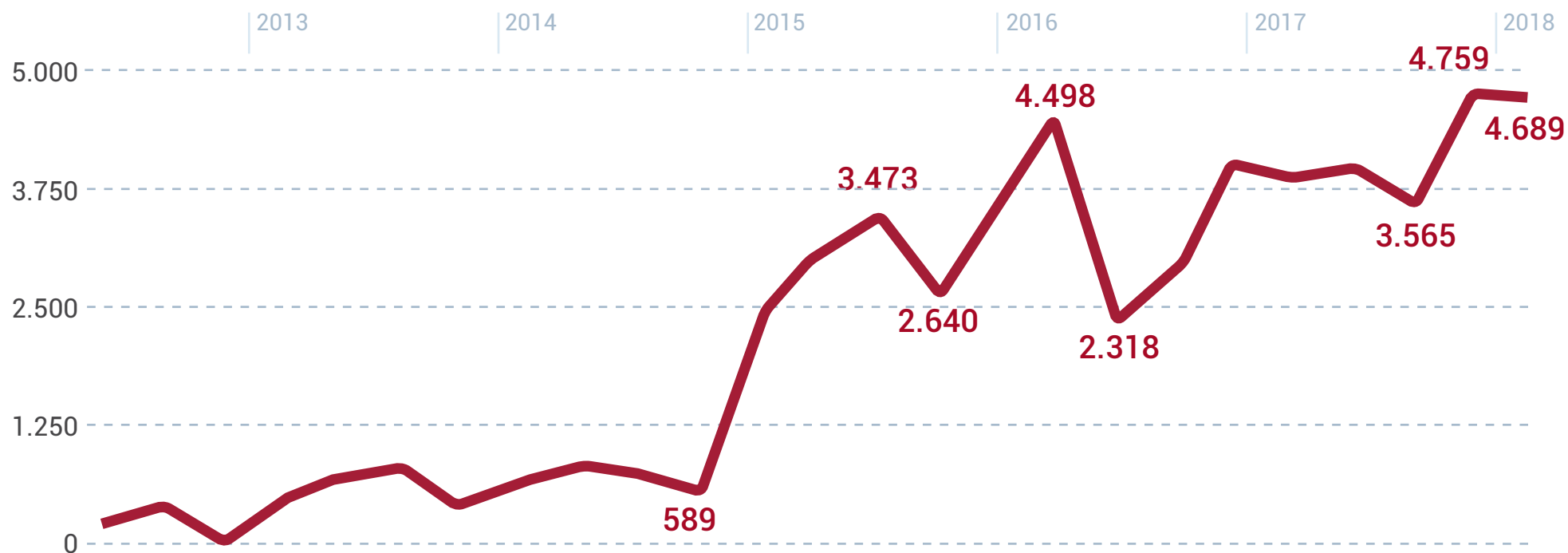
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS CONTRATADOS PARA PROJETOS

DESEMPENHO REGIONAL
Comparativo trimestral
(17T4, 18T1 e 18T2)

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED –
Elaboração própria.

HISTÓRICO ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

SALDO LÍQUIDO DE EMPREGADOS *TEMPORÁRIOS* (acumulado no trimestre)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração própria

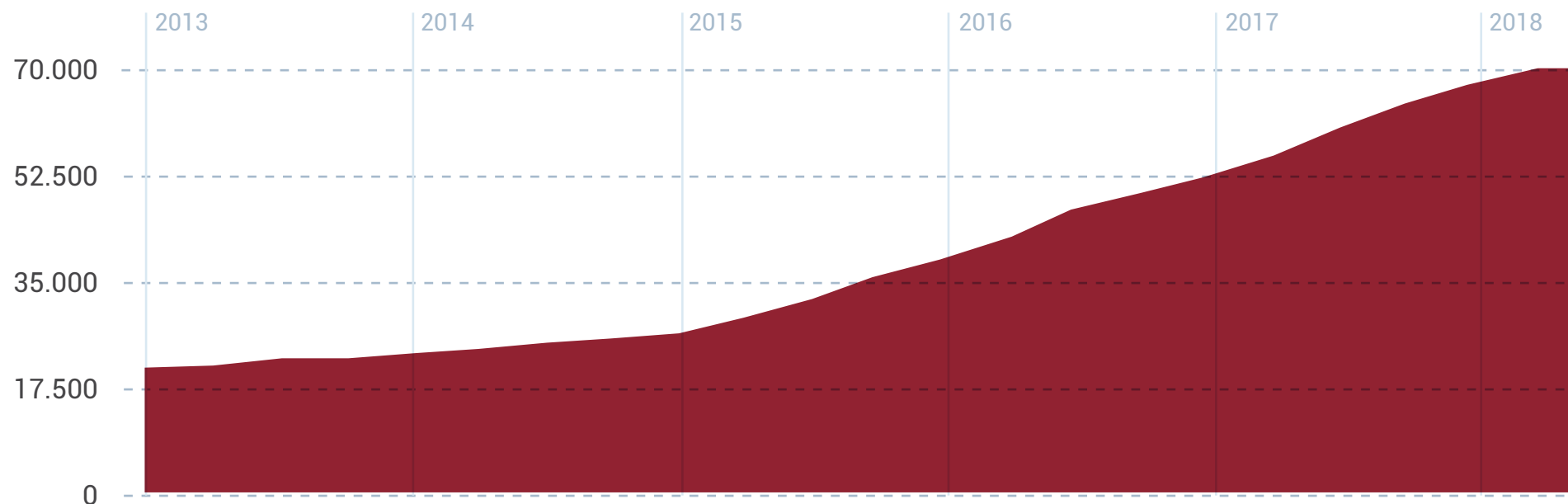
O mercado de trabalho dos profissionais qualificados contratados para projetos tem apresentado resultado contrário ao de permanentes, o que revela melhora do saldo de empregos ao longo do período analisado, mesmo em meio à crise. Ao analisarmos o saldo líquido de empregos, que é a diferença entre o total

de admitidos e desligados, nota-se que a curva apresentou forte crescimento em 2015, sinalizando expansão do número de vagas de trabalho acima do número de demissões, e esse resultado positivo foi estendido para 2016 e 2017. Ao avaliarmos o 18T2, os resultados ainda vieram positivos, porém revelam um saldo

levemente menor (-1,5% ou 70 postos de trabalhos a menos) em relação ao 18T1. No entanto, o mercado para profissionais contratados para projetos deve continuar surpreendendo positivamente em 2018, pois a atividade econômica ainda apresenta certa instabilidade, e esse tipo de contratação limita os riscos / custos do empregador.

HISTÓRICO ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

TOTAL DE EMPREGADOS *TEMPORÁRIOS* (acumulado no trimestre)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração própria

Em relação ao estoque de profissionais qualificados contratados para projetos, nota-se que, na média do 18T2, o estoque atingiu o nível mais alto da série histórica (72.843 profissionais ativos). Esse resultado demonstra que o mercado de trabalho para empregados temporários tem sido uma opção de contratação das empresas não só em períodos de crescimento econômico

e tem demonstrado crescimento ainda mais acentuado no período de crise e no processo de retomada da atividade. Podemos levantar a hipótese de que o mercado brasileiro está migrando para um modelo baseado nos padrões norte-americanos e europeus de contratação. O número de profissionais qualificados por projetos ainda é pequeno e representa

apenas 4,7% do número de profissionais permanentes no 18T2, porém sua representatividade tem aumentado, pois era de 1% no 1º trimestre de 2012. Isso mostra que o mercado de profissionais por projetos tem grande potencial a ser explorado, como é feito no mercado norte-americano, conforme foi citado.

SALDOS EM DESTAQUE | CARGOS

EMPREGADOS TEMPORÁRIOS

COMPARATIVO:
18T1 E 18T2

Cargos	ADMITIDOS		SALDO		DESLIGADOS	
	18T1	18T2	18T1	18T2	18T1	18T2
Engenheiro	312	325	239	267	-73	-58
Contador	178	198	162	164	-16	-34
Programador de sistemas de informação	43	99	36	87	-7	-12
Advogados	92	78	86	63	-6	-15
Gerente de Vendas	55	60	49	43	-6	-17
Inspetor de qualidade	46	40	38	33	-8	-7
Gerente de Recursos Humanos	31	28	25	21	-6	-7
Gerente financeiro	21	23	15	17	-6	-6
Administrador de banco de dados	19	11	19	11	0	0
Gerente de Compras	15	10	11	10	-4	0
Diretores administrativo e financeiro	13	13	10	10	-3	-3
Gerente de Marketing	29	20	22	7	-7	-13
Diretor Comercial	5	7	4	3	-1	-4
Diretor de Recursos Humanos	0	1	0	1	0	0
Diretor de Marketing	2	0	2	-2	0	-2

SALDOS EM DESTAQUE | SETORES

EMPREGADOS TEMPORÁRIOS

COMPARATIVO:
18T1 E 18T2

Setores	ADMITIDOS		SALDO		DESLIGADOS	
	18T1	18T2	18T1	18T2	18T1	18T2
Informação e comunicação	730	790	577	630	-153	-160
Educação	787	589	747	526	-40	-63
Indústria de transformação	709	691	609	523	-100	-168
Atividades científicas	644	673	486	509	-158	-164
Atividades administrativas	758	731	591	498	-167	-233
Comércio	525	615	387	441	-138	-174
Construção	358	416	294	332	-64	-84
Saúde	238	328	202	295	-36	-33
Atividades financeiras	305	319	286	282	-19	-37
Logística	211	218	187	182	-24	-36
Outras atividades	165	246	126	177	-39	-69
Agronegócio	120	136	107	121	-13	-15
Saneamento	32	73	32	73	0	0
Alimentação	55	51	43	34	-12	-17
Artes, cultura e esporte	29	29	23	24	-6	-5
Indústria extrativa	29	23	27	21	-2	-2
Atividade imobiliária	28	18	20	11	-8	-7
Eletricidade e gás	13	21	13	9	0	-12
Organismos internacionais	3	2	2	1	-1	-1



MUDANÇA DE MINDSET

O mercado de profissionais para projetos funciona em uma sistemática diferente, pois sua flexibilidade permite que projetos executados tenham sua equipe montada de acordo com determinada atividade e necessidade. Nesse caso, vemos, no geral, um resultado positivo em praticamente todos os cargos analisados.

Ao avaliarmos o desempenho por cargos dos profissionais qualificados contratados para projetos, nos dois primeiros trimestres do ano (18T1 e 18T2), nota-se que os saldos, principalmente de engenheiros e contador, aparecem bem acima dos demais cargos. Uma hipótese é de que, após os períodos de sazonalidade negativa, as empresas mantiveram, em seu quadro de funcionários, os recursos temporários alocados nos períodos passados (17T4 e 18T1), por conta de renovações de contratos, ampliação da

equipe para os contratos que foram prolongados graças a novas contas e / ou pela incerteza ainda referente ao período futuro, que inviabiliza a contratação de permanentes.

Quando avalia-se o desempenho setorial do mercado de trabalho dos profissionais qualificados contratados para projetos, nota-se que o mercado, em geral, manteve saldo positivo no acumulado do 18T2, levemente abaixo do saldo registrado em 18T1.

Todos os setores avaliados apresentaram saldos positivos, isso pode ser explicado por conta do cenário de incerteza ainda presente na economia brasileira, em que as empresas não se sentem confiantes para realizar contratos que criem custos fixos permanentes. Dessa forma, os contratos de profissionais qualificados para projetos tornam-se uma solução que atende à necessidade pontual da empresa, sem criar uma estrutura de custo fixo em prazo indeterminado.

No geral, pode-se identificar que o mercado de trabalho de profissionais qualificados para projetos, mesmo que ainda não tenha uma representatividade tão grande em relação ao mercado permanente, tem trilhado uma trajetória de crescimento forte no período recente.

PALAVRA DOS ESPECIALISTAS

Instabilidade não deve gerar estagnação

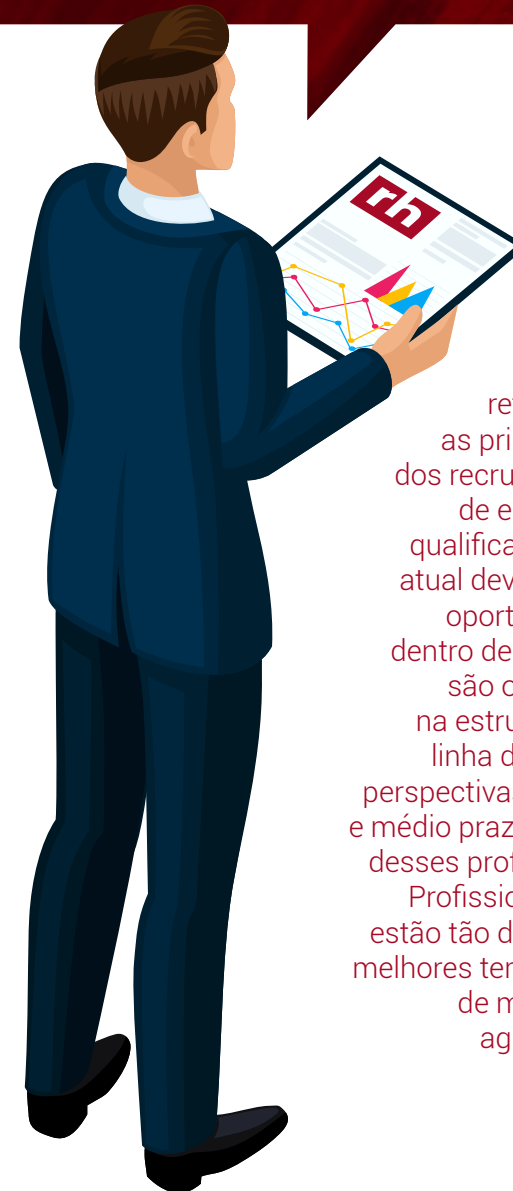
A frustração com a atividade mais fraca observada no 1º semestre deste ano, aquém do que era previsto no fim do ano passado, tem abalado a confiança dos executivos brasileiros. Além disso, a incerteza com relação ao cenário político às vésperas de uma eleição presidencial também corrobora com uma percepção menos otimista.

Esse cenário afetou diretamente o resultado da 5ª edição do Índice de Confiança Robert Half (ICRH), que registrou queda de otimismo de profissionais e recrutadores, seja com relação à situação atual ou às expectativas futuras. No entanto, não adianta ficar parado.

É fato que muitas decisões importantes dentro das empresas dependem do resultado das

eleições, quando será mais fácil ter clareza dos rumos do mercado. Porém, não seria prudente esperar até o último trimestre do ano de braços cruzados aguardando o pleito de outubro. É recomendável planejar as ações desde já, para garantir um time de alto nível e a consistência na entrega de resultados.

Vale lembrar-se de que o índice de desemprego dos profissionais especializados ainda é baixo, em comparação com a taxa da população em geral, e, conseqüentemente, a disponibilidade de mão de obra qualificada está reduzida. Ou seja, é importante dedicar tempo para olhar para as necessidades da equipe interna e garantir um processo de recrutamento de sucesso.



Dentro de casa

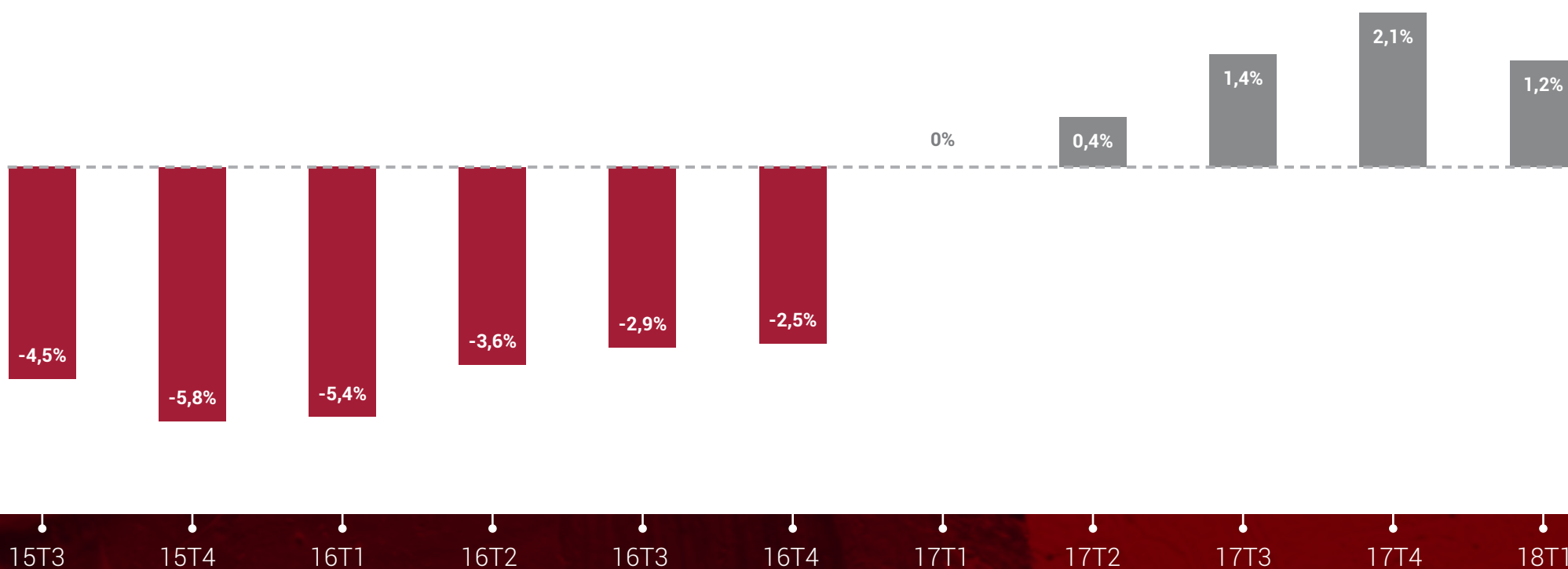
De acordo com a 5ª edição do ICRH, reter talentos está entre as principais preocupações dos recrutadores, atrás apenas de encontrar profissionais qualificados. Assim, o período atual deve ser visto como uma oportunidade de olhar para dentro de casa e analisar quem são os profissionais-chave na estrutura da empresa e na linha de sucessão. Alinhe as perspectivas de carreira em curto e médio prazo e foque na retenção desses profissionais. Lembre-se! Profissionais qualificados não estão tão disponíveis assim, e os melhores tendem a ser abordados de maneira cada vez mais agressiva pelo mercado.

INDICADORES MACROECONÔMICOS



PIB TOTAL

(VAR.% T/T)

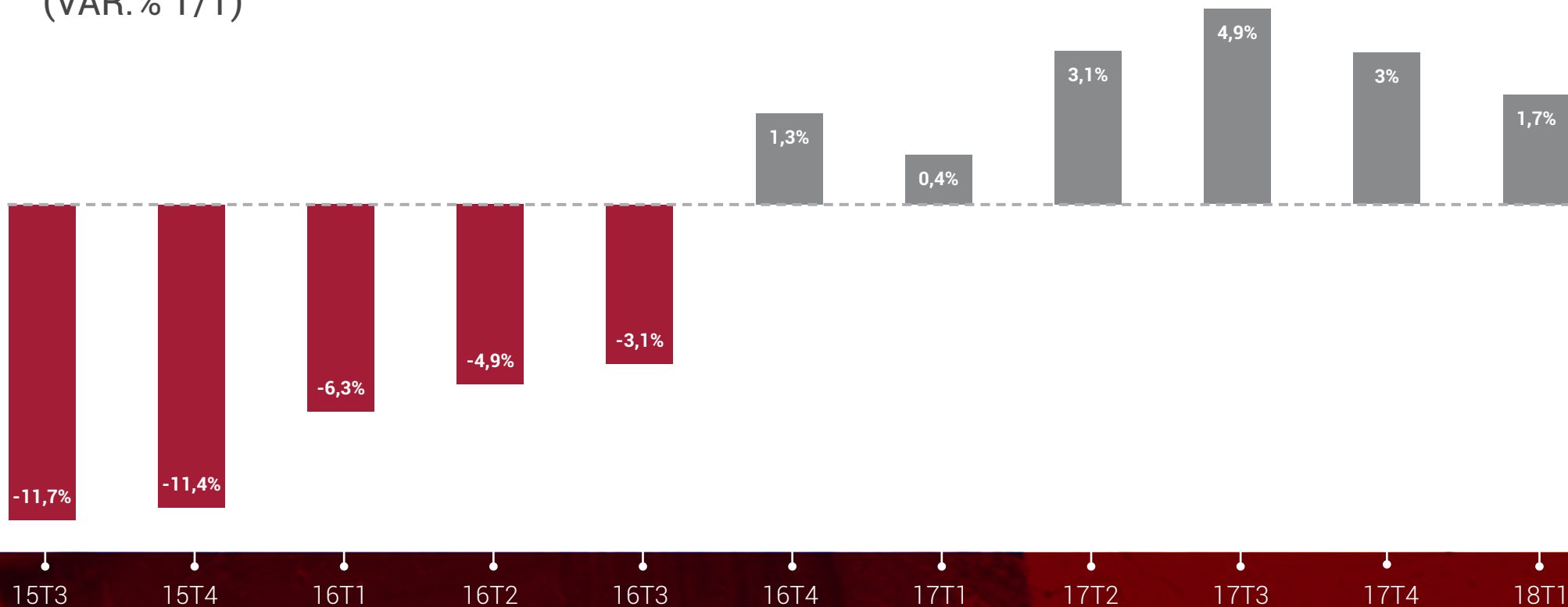


Fonte: IBGE – Elaboração própria.

O PIB do 1º tri/18 apresentou avanço de 1,2%, reduzindo seu ritmo de crescimento em comparação com o trimestre anterior. A redução no ímpeto do crescimento deu-se por efeito do esgotamento do estímulo representado pela liberação do saque do FGTS, além de a agricultura enfrentar uma safra mais austera. Esse quadro é deteriorado pelo mercado de trabalho desaquecido, e as incertezas de ordem eleitoral e externas restringirem o investimento.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

(VAR.% T/T)

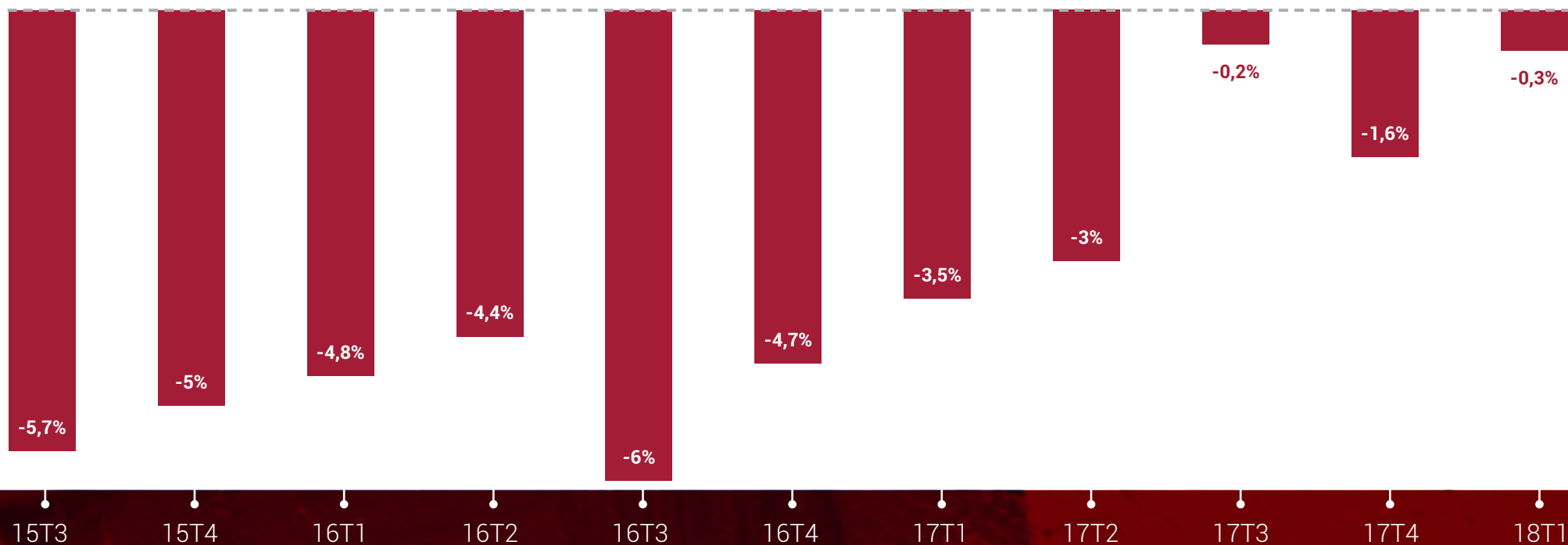


Fonte: IBGE – Elaboração própria.

A produção industrial avançou 1,7% no 2º tri/18, desacelerando ante o 1º tri/18. A desaceleração aconteceu, sobretudo, por causa dos impactos da paralisação no setor de transportes sobre a produção industrial, pois houve restrição tanto do escoamento da produção como da chegada de insumos.

ATIVIDADE SERVIÇOS

(VAR.% T/T)

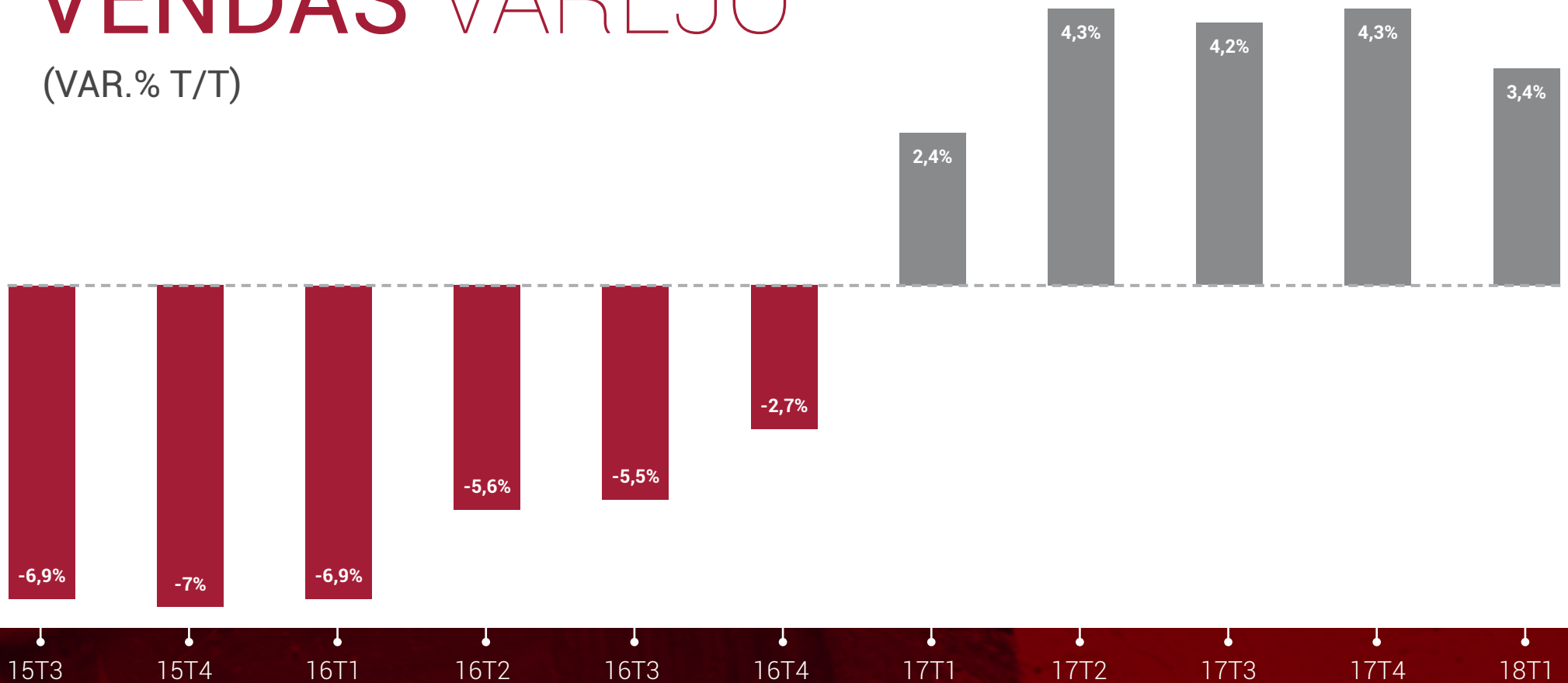


Fonte: IBGE – Elaboração própria.

O setor de serviços apresentou recuo de -0,3% no 2º tri/18, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O recuo arrefeceu em relação ao trimestre anterior (-1,6%). Apenas as atividades relacionadas a outros serviços e transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio apresentaram crescimento no 2º tri/18.

VENDAS VAREJO

(VAR.% T/T)

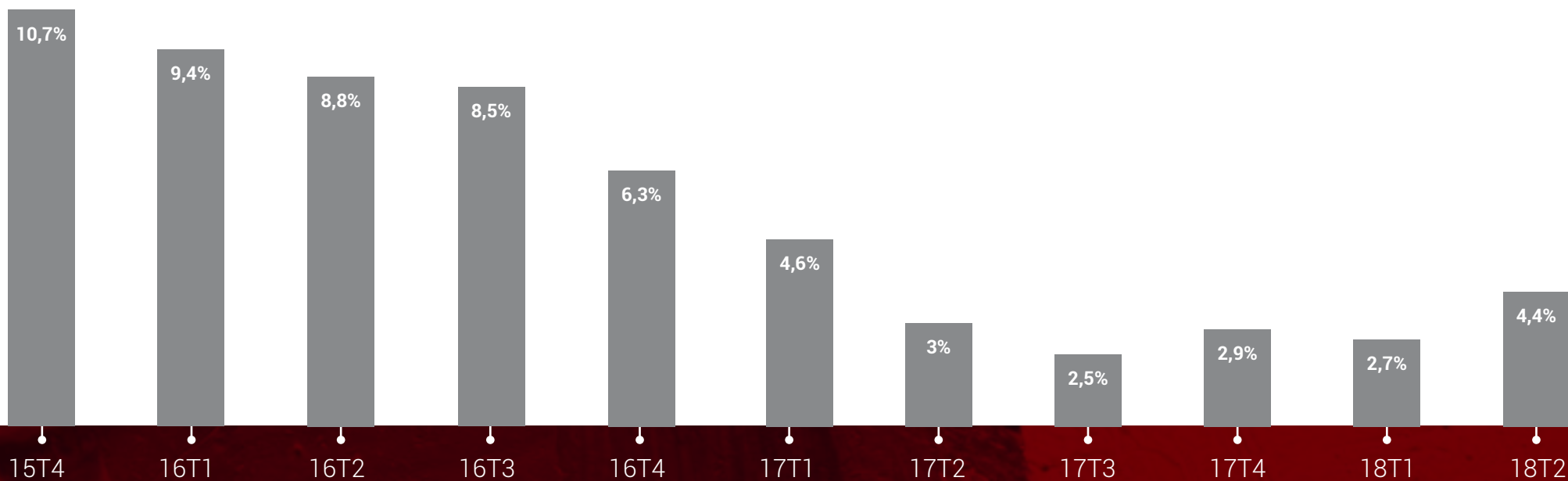


Fonte: IBGE – Elaboração própria.

As vendas varejistas avançaram 3,4% no 2º tri/18. Apesar de algumas condições conjunturais seguirem favoráveis (inflação controlada e juros menores) à retomada do consumo. Fatores como a qualidade da recuperação do mercado de trabalho – baseada em empregos de qualidade inferior – e o *spread* bancário elevado impedem a retomada mais robusta do consumo.

IPCA

(% ACUM. 12 MESES)

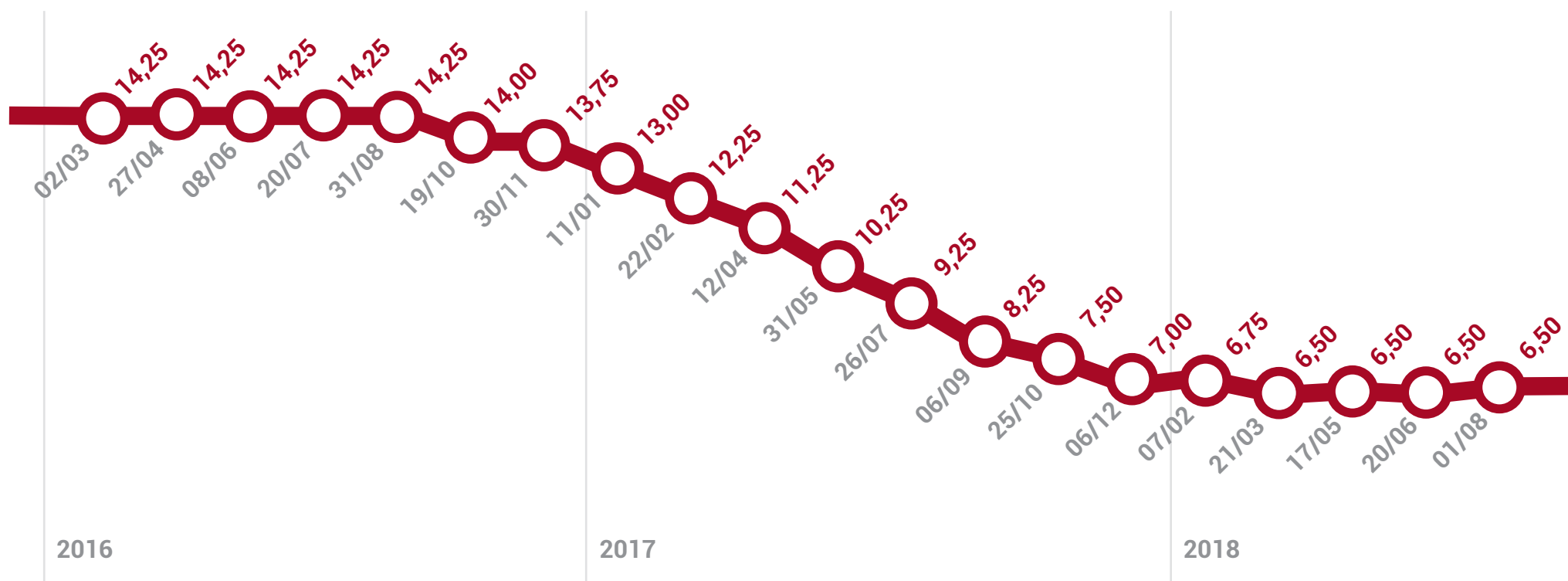


Fonte: IBGE – Elaboração própria

A inflação (IPCA) acumulada em 12 meses, até o fim do 2º tri/18, avançou para 4,4%, ante os 2,7% no trimestre imediatamente anterior. A inflação do início de 2018 segue refletindo a elevada ociosidade dos fatores de produção e a lenta recuperação da economia, mas sua robusta aceleração deu-se por efeito do choque representado pela paralisação no setor de transportes, em maio/18.

TAXA SELIC

(META DEFINIDA PELO COPOM, % A.A.)



Fonte: BCB – Elaboração própria

A taxa de juros (Selic) fixada pelo Banco Central atingiu o patamar de 6,5% e foi mantida nesse nível na última reunião de agosto/18. O baixo patamar de inflação e atividade seguem abrindo espaço para a redução dos juros, contudo, com a disparada recente do dólar, o Banco Central optou pela interrupção na continuidade de sua redução, pois espera impactos na inflação mais à frente.

CÂMBIO | DÓLAR VENDA

(MÉDIA DO PERÍODO)

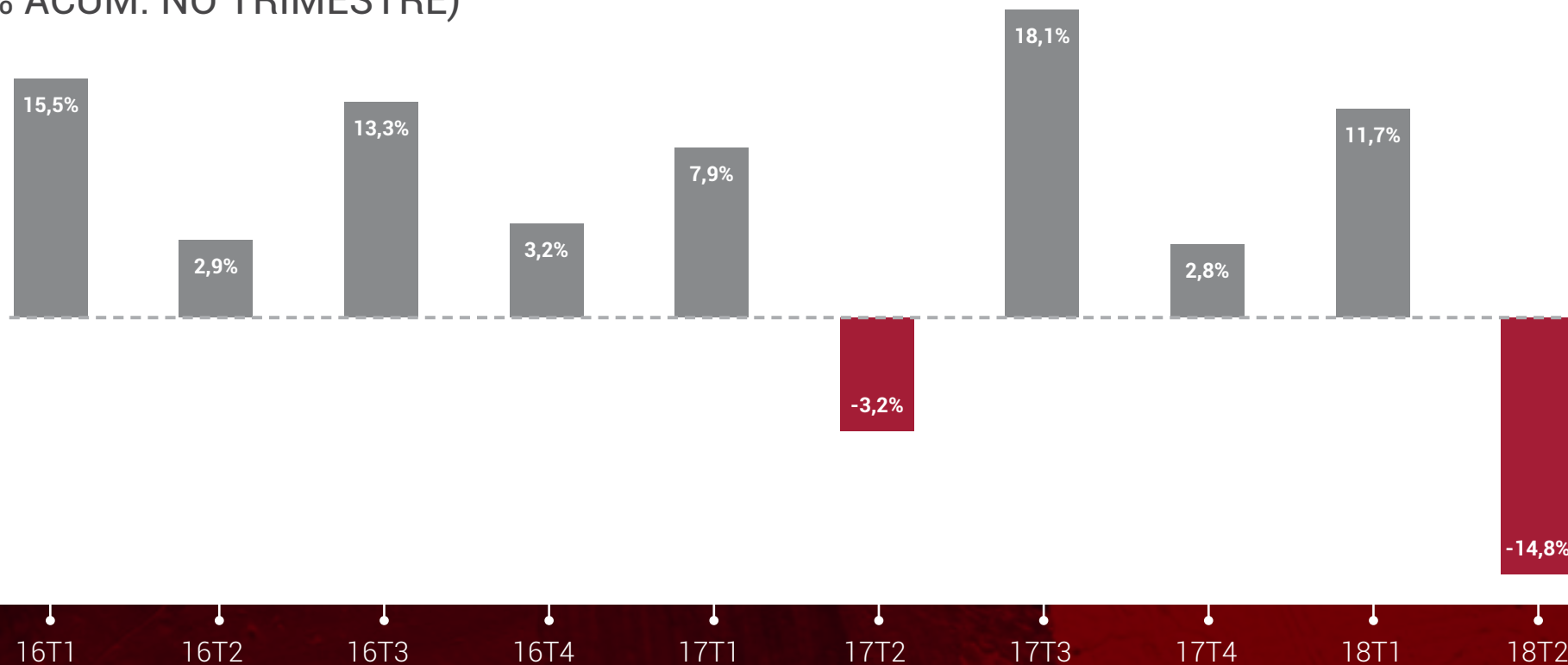


Fonte: BCB – Elaboração própria.

No 2º tri/18, a taxa de câmbio (R\$ por US\$) encerrou com a cotação média de R\$ 3,61. Tal avanço da cotação representou uma desvalorização da moeda brasileira de 11,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior, e uma desvalorização de 12,4%, ante o mesmo trimestre do ano anterior.

IBOVESPA

(% ACUM. NO TRIMESTRE)



Fonte: BCB – Elaboração própria.

O Ibovespa, indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou o 2º tri/18 com desvalorização de 14,8%, após ter acumulado +11,7% no trimestre imediatamente anterior. No mesmo período de 2017 (2º tri), o indicador havia acumulado -3,2%.



O Indicador de Confiança Robert Half (ICRH)

O Indicador de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), construídos de maneira que os valores acima de 50 pontos indicam agentes do mercado de trabalho de profissionais qualificados confiantes. O ICRH é construído com base em doze perguntas (6 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro) para os profissionais empregados e para os profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto para os desempregados são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro).



Universo da pesquisa

A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes para cada uma das três categorias (empregados permanentes, desempregados e recrutadores), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na PNAD. A margem de erro da pesquisa é de 5%, com intervalo de confiança de 95%. Para os profissionais contratados para projetos, não foram observados os critérios estatísticos adequados, portanto, seu resultado deve ser interpretado com cautela.



METODOLOGIA



Público alvo

O público-alvo da sondagem são profissionais, empregados ou não, a partir de 25 anos e com formação superior (considerado neste relatório como profissionais qualificados), além de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.



Referências

Para os cálculos da taxa de desemprego dos profissionais qualificados, foram utilizados os microdados da PNAD trimestral, fornecidos pelo IBGE em seu portal. Foram executados recortes na amostra para condizer com o perfil de profissionais qualificados, conforme mencionado.



Período

As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas de 9 de abril de 2018 a 7 de agosto de 2018.

METODOLOGIA

SOBRE A ROBERT HALF

É a primeira e maior empresa de recrutamento especializado no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais temporários e permanentes nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão.

Ao todo são mais de 300 escritórios na América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania. Em 2018, a Robert Half foi novamente considerada pela *Fortune* uma das empresas Mais admiradas do mundo. A Robert Half é a empresa de recrutamento mais bem classificada e está presente no *ranking* há 20 anos.

SÃO PAULO

Av. Dr. Cardoso de Melo,
1.184 – 11º andar
CEP 04548-004
+55 11 3382-0100

CAMPINAS

Av. Antonio Artioli, 570,
Bloco D, Térreo
Condomínio Swiss Park
Office, Campinas - SP,
CEP 13049-253
+55 19 2514-8100

RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo,
440 – 3º andar
CEP 22250-040
+55 21 3523-0100

BELO HORIZONTE

Rua dos Inconfidentes,
911 – 9º andar
Sala 902
CEP 30140-120
+55 31 3194-0100

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Av. José Versolato, 101,
12º andar, Centro
Ed. Domo Corporate,
CEP 09750-730
+55 11 4096-0160

roberthalf.com.br

